



ACADEMIA MILITAR

Direção de Ensino

Mestrado em Ciências Militares – na especialidade de Infantaria

Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional

Tema selecionado para discussão:

**O USO DAS OPERAÇÕES ESPECIAIS PORTUGUESAS COMO
INSTRUMENTO DE POLÍTICA EXTERNA: O ESTUDO DE
CASO DO AFGANISTÃO (2015)**

**The use of the Portuguese Special Operations as Instrument of Foreign Policy: The case study of
Afghanistan (2015)**

Autor: Capitão de Infantaria João Carlos Gonçalves dos Reis

**Supervisora: Professora Doutora Elisabete Sofia Nabais de Oliveira
de Freitas e Menezes**

Lisboa, setembro de 2016



ACADEMIA MILITAR

Direção de Ensino

Mestrado em Ciências Militares – na especialidade de Infantaria

Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional

Tema selecionado para discussão:

**O USO DAS OPERAÇÕES ESPECIAIS PORTUGUESAS COMO
INSTRUMENTO DE POLÍTICA EXTERNA: O ESTUDO DE
CASO DO AFGANISTÃO (2015)**

**The use of the Portuguese Special Operation as Instrument of Foreign Policy: The case study of
Afghanistan (2015)**

Autor: Capitão de Infantaria João Carlos Gonçalves dos Reis

**Supervisora: Professora Doutora Elisabete Sofia Nabais de Oliveira
de Freitas e Menezes**

Lisboa, setembro de 2016

DEDICATÓRIA

Dedicated to

Como sempre, à minha família.

My beloved family.

AGRADECIMENTOS

Acknowledgments

Começo por agradecer à Professora Doutora Elisabete Sofia Nabais Oliveira Freitas e Menezes, pela supervisão e por ter partilhado de forma solícita e dedicada o seu conhecimento.

I want to thank Professor Elisabete Sofia Nabais Oliveira Freitas e Menezes, for the supervision and for sharing her knowledge.

Durante os primeiros meses do ano de 2015 tive a oportunidade e o privilégio de poder privar com as pessoas mais talentosas e trabalhadoras: é à equipa do *Civil and Military Advisor Group* (CMAG) da *NATO Special Operations Component Command-Afghanistan* a quem devo este trabalho.

During the first months of the year 2015 I had the opportunity and privilege to be near the most talented and hardworking people: I owe this work to the Civil and Military Advisor Group.

Quero também agradecer ao Coronel Simões de Melo, pelas palavras sinceras e amigas nos momentos em que antecederam a minha partida para o Afeganistão.

I would also like to thank Colonel Simões de Melo, for his sincere and friendly words briefly before I left to Afghanistan.

Agradeço ao Coronel Nuno Lemos Pires por me ter lembrado dos perigos e pelas palavras oportunas poucos dias antes de partir para o teatro de operações.

I would like to thank Colonel Nuno Lemos Pires, for reminding me of the dangers and for his opportune words few days before I leave to the theatre of operations.

Agradeço ao Major Artur Saraiva por me ter ajudado na revisão do trabalho.

I would like to thank Major Artur Saraiva for helping me with the revision of the work.

Por fim, a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para edificar este projeto.

Lastly, to those that directly or indirectly have contributed to build this project.

RESUMO

Este é um relatório detalhado sobre a atividade profissional (RDAP) das ciências militares na especialidade de infantaria. O presente RDAP é obra científica e reflete a experiência militar do capitão de infantaria João Carlos Gonçalves dos Reis no comando das operações especiais da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), no Afeganistão, em 2015. A metodologia de investigação é qualitativa e composta por uma revisão sistemática da literatura e por um estudo de caso.

O documento tem como objetivo a obtenção do grau de mestre pelo licenciado pré-bolonha João Carlos Gonçalves dos Reis, **docente na Academia Militar** e oficial do quadro permanente do exército português. O candidato ao grau de mestre possui a seguinte **formação académica**: Licenciatura em ciências militares no ramo de infantaria, 2005 (Academia Militar); mestrado em gestão no ramo negócios, 2011 (Universidade Católica Portuguesa); programa pós-graduação em gestão e engenharia industrial, 2012 (Universidade de Aveiro); licenciatura em gestão no ramo de finanças empresariais, 2015 (Universidade Aberta). Adicionalmente, ao longo da sua carreira profissional e enquanto oficial de infantaria desempenhou diversas funções das quais se destacam: no **Centro de Tropas de Operações Especiais (2005 – 2010)** a frequência do curso de operações especiais do quadro permanente (COE QP); formador responsável pelos cursos de: operações irregulares (COIR), operações especiais e técnicas de montanhismo. Na componente operacional foi 2º comandante do grupo de operações especiais (GOE) ALFA. **No âmbito das relações bilaterais (2005-2010)** frequentou o estágio de apoio logístico no deserto do Sahara, em Marrocos, e também fez também parte do exercício militar de operações especiais denominado por “infiltração e sobrevivência em ambientes desérticos” na Argélia em 2009. No **Regimento nº 10 (2010-2014)** foi comandante da 21ª companhia de paraquedistas, depois comandante da companhia de comando e apoio e, por fim, oficial de logística no estado-maior do 2º batalhão de infantaria paraquedista. Na **Academia Militar, (2014-2015)**, foi comandante de companhia de comando e serviços. No seu currículo conta com três missões internacionais da OTAN e uma da União Europeia (UE). Em detalhe: foi **comandante do destacamento de operações especiais** no Kosovo (2008-2009) onde durante um período de seis meses, efetuou missões de reconhecimento especial e de recolha de informação. **Observador militar**

e oficial de ligação na Bósnia e Herzegovina (2011) onde durante um período de onze meses realizou entrevistas com as autoridades locais, população civil e empresarial para efetuar o *report* às autoridades europeias da *European Union Force* (EUFOR). Foi **comandante da companhia de comando e apoio** no Kosovo (2013) onde durante um período de seis meses onde efetuou missões de apoio logístico-administrativo à força multinacional Portugal/Hungria. Foi **conselheiro militar do ministério do interior** no Afeganistão (2015), durante um período de seis meses serviu na *Resolute Support Mission*, no comando da componente de operações especiais, missão que teve como objetivo definir as linhas orientadoras para os líderes governamentais Afegãos. As linhas definidas contribuíram de forma decisiva para o desenvolvimento do governo afegão e das forças de segurança e defesa afegãs.

João Reis publica frequentemente em revistas científicas na área de gestão de operações (ex. Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, *Springer Lecture Notes in Business Information Processing*) e participamos em conferências internacionais da especialidade (ex. *European Operations Management Association Conference*, *International Conference on Exploring Service Science*).

O tema selecionado para discussão teve por base a missão internacional no comando da componente de operações especiais da OTAN e os resultados expõem o uso das operações especiais como instrumento de política externa em teatros de operações complexos – **estudo de caso do Afeganistão, 2015** –, no combate ao terrorismo e na materialização do contributo português para o desenvolvimento das forças de segurança e de defesa Afegãs.

Palavras-Chave: Política Externa, Operações Especiais, Afeganistão, Terrorismo.

ABSTRACT

The present professional activity report is a scientific work and reproduces the Portuguese military experience at the special operations forces of the North Atlantic Treaty Organization (NATO) in 2015, Afghanistan. The research methodology is qualitative and consists of a systematic literature review and a case study.

The document is related to the Infantry branch and aims the obtaining of the master degree by the pre-bologna bachelor João Carlos Gonçalves dos Reis, **lecturer at the military academy** and army commissioned officer. The candidate for the Master degree has the following **academic background**: a degree in military science in infantry, 2005 (Military Academy), a master in management in business administration, 2011 (Catholic University of Portugal), postgraduate program in management and industrial management, 2012 (University of Aveiro), and a management degree in corporate finances, 2015 (Open University). In addition, throughout his professional career and as an infantry commissioned officer he held several positions: At the **special operations troops centre (2005-2010)** he attended the special operations course; he was instructor of the irregular operations courses; instructor of the special operations courses and also instructor of mountain climbing techniques. Regarding the operational component, he was the deputy commander of the special operations group ALFA. Within the context of **bilateral relations (2005-2010)**, he attended the logistics support stage in the Sahara Desert in Morocco and part of the military exercise called “special operations infiltration and survival in desert environments”, in Algeria, in 2009. At the **infantry regiment n° 10 (2010-2014)**, he was commander of the 21st paratroopers company, commander of the support company and logistics officer at the staff of the 2nd infantry paratrooper battalion. At the **military academy (2014-2015)**, he commanded the service and command company. He went on three international missions within NATO and one for the European Union (EU). In those four missions he performed several tasks, namely: **commander of the special operations detachment** in Kosovo (2008-2009), for a six months period, performing missions of special reconnaissance and intelligence. As **observation and liaison officer** in Bosnia and Herzegovina (2011), for eleven months, he conducted interviews with the local authorities, civil population

and business organizations on a daily basis in order to deliver reports to the European Union authorities, *European Union Force* (EUFOR). As **commander of the support and command company** in Kosovo (2013), for a six months period he conducted missions of logistical and administrative support to the Portuguese/Hungarian multinational force. **Military advisor of the ministry of interior** in Afghanistan (2015), for a six months period, to serve the *Resolute Support Mission* at the NATO Special Operations Component Command – Afghanistan (NSOCC-A), a mission that aimed to define guidelines for governmental leaders of Afghanistan. The definition of these operational lines contributed decisively to the development of the afghan government and Afghan National Defense and Security Forces (ANDSF).

João Reis often publishes in scientific journals of operations management (e.g. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, Springer Lecture Notes in Business Information Processing) and participates in international conferences (e.g. European Operations Management Association Conference, International Conference on Exploring Service Science).

The selected theme was based on the NATO international mission, at the NATO Special Operations Component Command – Afghanistan (NSOCC-A) and the result shows the use of the Portuguese Special Operations Forces (SOF) as an instrument of foreign policy in complex theatres of operations – **Afghanistan case study, 2015** – in fighting terrorism and the materialization of the Portuguese contribution to the development of the ANDSF.

Keywords: Foreign Policy, Special Operations, Afghanistan, Terrorism.

RÉSUMÉ

Le présent rapport de l'activité professionnelle est un travail scientifique et traite de l'expérience militaire portugaise dans le domaine des opérations des forces spéciales de l'Organisation du Traité de l'Atlantique Nord (OTAN) en 2015 en Afghanistan. C'est une étude qualitative qui consiste en une revue de la littérature et une étude de cas.

L'objectif de ce document circonscrit au domaine de l'infanterie est l'obtention du diplôme de maîtrise par João Carlos Gonçalves dos Reis, **professeur à l'Académie militaire** et officier de l'armée portugaise. **La formation académique** du candidat au diplôme de master est la suivante : une licence en science militaire de l'infanterie, 2005 (Académie Militaire), un master de gestion en administration des affaires, 2011 (Université catholique du Portugal), une licence de gestion en finance de l'entreprise, 2015 (Open Université). En outre, tout au long de sa carrière professionnelle et en tant qu'officier d'infanterie, il a occupé plusieurs postes. Au **centre des troupes d'opérations spéciales (2005-2010)**, il fut auditeur au cours dédié aux opérations spéciales, puis instructeur dans le domaine des combats asymétriques, des opérations spéciales puis en techniques d'escalade en montagne. Au niveau opérationnel, il fut commandant adjoint du groupe ALFA opérations spéciales. **Dans le cadre de relations bilatérales (2005-2010)**, il a assisté à l'exercice de soutien logistique dans le désert du Sahara au Maroc et à une partie de l'exercice militaire appelé « Infiltration dans le cadre d'opérations spéciales et survie en milieu désertique » en Algérie en 2009. Au sein du **10^e régiment d'infanterie (2010-2014)**, il a commandé la 21^e Compagnie parachutiste, puis la compagnie et de commandement et e logistique, puis a été en charge de la logistique de l'état-major du 2^e Bataillon d'Infanterie Parachutiste. À l'**Académie militaire (2014-2015)**, il a commandé la compagnie de commandement et logistique. A son curriculum, il a ajouté trois missions internationales (OTAN) et une à l'union européenne (UE). Plus précisément, il a été **commandant du détachement des opérations spéciales** au Kosovo (2008-2009), pour une période de six mois, puis a effectué des missions de reconnaissance et de renseignement. En tant qu'**agent d'observation et de liaison** en Bosnie-Herzégovine (2011), pour une période de onze mois, il a procédé à des entrevues quotidiennes avec les autorités locales, la population civile et les organisations

professionnelles afin de fournir des rapports aux autorités de l'union européenne, *European Union Force* (EUFOR). **Commandant de la compagnie de commandement et de logistique** du 2^e bataillon de parachutistes au Kosovo (2013), pour une période de six mois, il a effectué des missions de soutien administratif et logistique auprès de la force multinationale portugaise / hongroise. Il a été **conseiller militaire du ministère de l'Intérieur** en Afghanistan (2015) pour une période de six mois, au service de la *Resolute Support Mission* sous le commandement de la composante des opérations spéciales de l'OTAN - Afghanistan (NSOCC-A), une mission qui visait à définir des lignes directrices pour les dirigeants gouvernementaux d'Afghanistan. La définition de ces lignes opérationnelles a contribué de manière décisive au développement du gouvernement afghan et de la Défense nationale afghane et des Forces de sécurité (ANDSF).

João Reis publie souvent dans des revues scientifiques de gestion des opérations (e.g. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, *Springer Lecture Notes in Business Information Processing*) et participons à des conférences internationales (*European Operations Management Association Conference*, *International Conference on Exploring Service Science*).

Le sujet de ce travail est axé sur le commandement des forces spéciales de l'OTAN dans le cadre de la mission internationale OTAN - Afghanistan (NSOCC-A). Le résultat montre que l'utilisation des Forces spéciales portugaises (SOF) est un instrument de politique étrangère dans des théâtres d'opérations complexes - **Afghanistan étude de cas, 2015** - dans la lutte contre le terrorisme et la matérialisation de la contribution portugaise au développement de l'ANDSF.

Mots-clés: Politique étrangère, opérations spéciales, Afghanistan, terrorisme.

INDEX

DEDICATÓRIA	ii
<i>Dedicated to</i>	ii
AGRADECIMENTOS	iii
<i>Acknowledgments</i>	iii
RESUMO	iv
ABSTRACT	vi
RÉSUMÉ	viii
FIGURES	xii
GRAPHICS	xii
TABLES	xii
LIST OF ABBREVIATIONS AND ACRONYMS	xiii
INTRODUCTION	1
1. Context due to professional experience	1
2. Importance of the subject and justification of the choice	1
DISCUSSION	2
1. Theoretical background	2
1.1. Afghanistan	2
1.2. North Atlantic Treaty Organization	3
1.3. Allied Special Operations	4
1.4. Civil Military Advisor Group	5
1.5. Portuguese foreign policy	6
1.6. Portuguese special operations	8
2. Methodology	9
2.1. Systematic Literature Review	10
2.2. Conducting case research	11
2.2.1. Interviews	11
2.2.2. Multiple qualitative research methods	12

2.2.3. Case study data analysis.....	12
2.2.4. Summary	13
3. Main findings.....	14
3.1. Quantitative approach	14
3.2. Qualitative approach	17
3.3. Case study	20
4. Final considerations	23
5. Limitations and guidelines for future research	25
CURRICULUM VITAE	26
CONCLUSIONS	31
BIBLIOGRAPHY	33
ANNEXES.....	I
ANNEX A – GRADUATE CERTIFICATE IN MILITARY SCIENCES	I
ANNEX B – MASTER CERTIFICATE IN MANAGEMENT	II
ANNEX C – DEGREE CERTIFICATE IN MANAGEMENT	III
ANNEX D – CERTIFICATE OF PEDAGOGICAL TRAINING OF TRAINERSIV	
ANNEX E – AWARD DELIVERED BY THE CMAG DIRECTOR	VI
ANNEX F – DUTIES OF THE MINISTRY OF INTERIOR ADVISOR	VII
ANNEX G – CHIEF ADVISOR FOR MINISTERIAL DEVELOPMENT	IX
ANNEX H – NATIONAL DEFENCE STRATEGY CONCEPT	X
<i>Anexo H – Conceito Estratégico de Defesa Nacional</i>	<i>X</i>

FIGURES

Figure 1 – Systematic Literature methodology Approach	10
Figure 2 – Case study methodology approach	13

GRAPHICS

Graphic 1 – Analysis by year	14
Graphic 2 – Analysis by country/territory	16
Graphic 3 – Analysis by subject area	16
Graphic 4 – Analysis by citation	17

TABLES

Table 1 – Research methodology	9
Table 2 – The triangle overview	19
Table 3 – Result of the CMAG interviews.....	21
Table 4 – Result of the SOAT interviews	22
Table 5 – Policies and common strategies	23
Table 6 – The functional alignment	24

This page was intentionally left blank

LIST OF ABBREVIATIONS AND ACRONYMS

AJP	Allied Joint Publication
ALP	Afghan Local Police
ANDSF	Afghan National Defence and Security Forces
ASSF	Afghanistan Special Security Forces
C.E.	Common Era or Current Era
CEDN	Conceito Estratégico de Defesa Nacional
CMAG	Civil and Military Advisor Group
COE QP	Curso de Operações Especiais do Quadro Permanente
COIN	Counter-insurgency or Counterinsurgency
COIR	Cursos de Operações Irregulares
COMNSOCC-A	Commander of the NATO Special Operations Component Command-Afghanistan
COMRS	Commander of the Resolute Support Mission
CPLP	Community of Portuguese Language Speaking Countries
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRO	Crisis Response Operations
CSAR	Combat operations for Search and Rescue
DA	Direct Actions
DoD	Department of Defence
EU	European Union
EUFOR	European Union Force
EurOMA	European Operations Management Association
GCPSU	General Command Special Police Units
GIRoA	Government of the Islamic Republic of Afghanistan
GOE	Grupo de Operações Especiais
ISAF	International Security Assistance Force
ISIL	Islamic State in Iraq and the Levant
JFCs	Joint Force Commanders
JP	Joint Publication
KCD	Kabul Capital Division
LNBP	Springer Lecture Notes in Business Information Processing

MA	Military Assistance
MoD	Ministry of Defence
MoI	Ministry of Interior
MRAP	Mine Resistant Ambush Protected
NATO	North Atlantic Treaty Organization
NDSC	National Defense Strategy Concept
NEP	Norma de Execução Permanente
NSOCC-A	NATO Special Operations Component Command-Afghanistan
OMLT	Operational Mentor and Liaison Teams
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
R&D	Research and Development
RDAP	Relatório Detalhado sobre a Atividade Profissional
RMA	Revolution in Military Affairs
RS	Resolute Support
RSM	Resolute Support Mission
SFA	Security Force Assistance
SLR	Systematic Literature Review
SOAT	Special Operations Advisory Team Analyst
SOCC	Special Operations Component Command
SOCOM	Special Operations Command
SOF	Special Operations Forces
SOJTF-A	Special Operations Joint Task Force-Afghanistan
SR	Special Reconnaissance
SSR	Security Sector Reform
TAA	Train, Advise and Assist
TTE	Techniques, Technologies and Expertise's
US	United States
UE	União Europeia
USG	United States Government